

Avaliação dos fatores relacionados a uma pior autopercepção de saúde em pacientes com Diabetes Mellitus.

Mariana do Couto Soares¹ ; Sotero Serrate Mengue¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução

A autopercepção de saúde é o que percebemos de nossa saúde naquele momento. Ela pode repercutir de situações biológicas, sociais e psicológicas de cada indivíduo, e pode ser um importante preditor de morbimortalidade. Usuários que possuem doenças crônicas como o Diabetes Mellitus (DM), podem ter sua autopercepção influenciada pelas condições da doença e limitações. Outra questão associada é a procura pelos serviços de saúde, visto que isto pode refletir na autoavaliação de saúde e a influência da doença em sua vida.



Análise de dados da Pesquisa Nacional sobre o Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos, um inquérito populacional de abrangência nacional realizado entre setembro de 2013 e fevereiro de 2014.

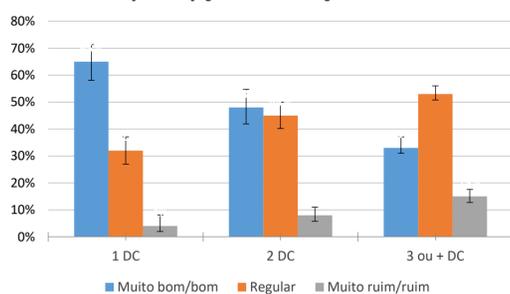
Foram selecionados entrevistados com 20 ou mais anos e que possuíam o diagnóstico médico autodeclarado de DM
N= 2494

Testou-se a associação da autopercepção de saúde com o número de doenças crônicas (DC) e a utilização de serviços de saúde (emergência e internação) nos últimos 12 meses. Todas as análises foram realizadas adotando um nível de significância de 5%.

Objetivo

Avaliar os fatores associados à uma pior autopercepção de saúde em adultos que referiram terem sido diagnosticados com DM.

Autopercepção X Doenças Crônicas

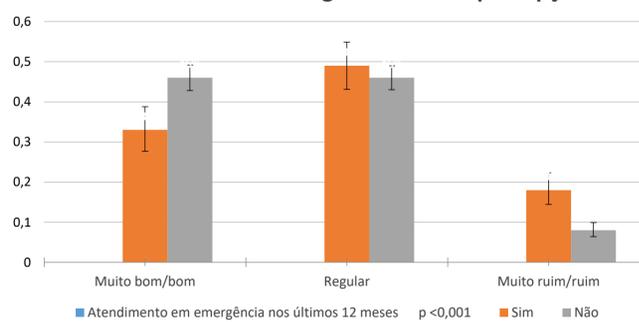


Observou-se uma pior autopercepção nos diabéticos que possuíam 3 ou mais DC representando 14,9% (IC95%: 12,6-17,5), do que os que apresentavam apenas 1 DC 3,7% (1,7-7,8).

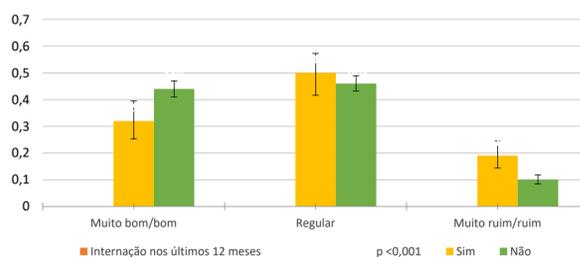
Prevalência DM população adulta foi de 6,6% (IC 95% 6,2-7,0)

Resultados

Atendimento em emergências X Autopercepção

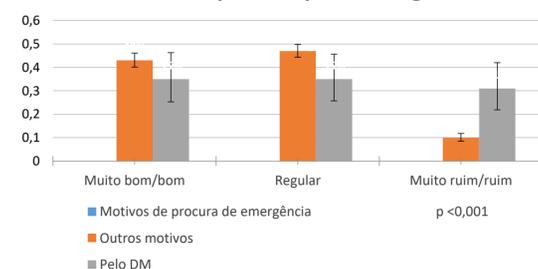


Internação X Autopercepção



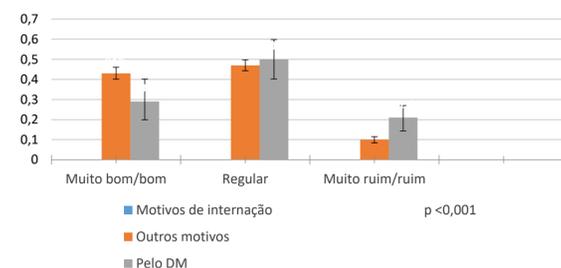
Usuários que tiveram atendimento em emergência e passaram por internação nos últimos 12 meses, tiveram uma pior autopercepção de saúde do que aqueles que não procuraram os serviços.

Motivos de procura pela emergência



Aproximadamente um terço (31%) dos diabéticos que procuraram os serviços de emergência no último ano, por motivos relacionados ao diabetes, avaliaram sua saúde como ruim/muito ruim; já aqueles que procuraram o serviço por outros motivos, avaliaram sua saúde como ruim/muito ruim em menor proporção (10%).

Motivos de internação



Frente aos motivos de internação: a pior autopercepção de saúde aconteceu em 21% daqueles que referiram internação decorrente de complicações do diabetes, enquanto apenas 10% dos que foram internados por outros motivos avaliaram sua saúde desta maneira.

Conclusão

Os diabéticos que possuem 3 ou mais doenças crônicas e procuraram os serviços de saúde demonstraram uma pior autopercepção de saúde. Atentar ao relato de percepção de saúde mostra-se como uma ferramenta aos profissionais do cuidado na estruturação de um plano terapêutico centrado no paciente, haja vista que esta pode ser um proxy dos desfechos de saúde subsequentes.